19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(x) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

CLUBE DO ECG – 2ª EDIÇÃO

Ana Carla Dlugosz [1]

Larissa Almeida Busnello [2]

Paola Gonçalves Moreira de Oliveira [3]

Mário Cláudio Soares Sturzeneker [4]

Resumo: Das 17 milhões de mortes prematuras mundiais por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), 38% foram de doenças cardiovasculares; no Brasil, as DCNT correspondem à 72 %, com 30% de origem cardiovascular. Na América Latina, as barreiras para o tratamento de cardiopatas baseiam-se no sucateamento do sistema de saúde – estrutura física e profissional. Portanto, é notória a influência da capacidade técnica do médico, a exemplo da interpretação do eletrocardiograma (ECG), determinante para a terapia de patologias, como a insuficiência cardíaca. Os objetivos deste trabalho são aprimorar a técnica de análise do ECG pelos acadêmicos e discutir casos clínicos correlacionando o ECG, contando com a experiência clínica do professor mediador. O clube do ECG faz parte de um grupo de estudo, o qual foca na imersão da prática clínica. Ele funciona assim: um acadêmico é escolhido como apresentador (deve pesquisar um relato de caso, envolvendo ECG) e, após a aprovação pelo professor, o aluno deve preparar slides para a discussão na reunião seguinte, que contará com o restante do grupo. Logo, nota-se que o debate, guiado por um profissional da área da cardiologia, contribui para a formação ainda mais técnica dos acadêmicos, culminando, no futuro, em um atendimento mais qualificado à comunidade.

Palavras-chave: Cardiologia. Doenças cardiovasculares. Eletrocardiograma.

[1] Acadêmica; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Medicina; anacdlugosz@gmail.com.

[2] Acadêmica; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Medicina; laribusnello@hotmail.com.

[3] Acadêmica; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Medicina; paolagmoliveira@gmail.com.

[4] Professor Coordenador; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Departamento de Medicina; mcssturzeneker@gmail.com.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Clube do ECG – 2ª edição.

PÚBLICO-ALVO

Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Bloco M – Campus Uvaranas (Universidade Estadual de Ponta Grossa).

Via plataforma Google Meet.

JUSTIFICATIVA

Das 17 milhões de mortes prematuras (menores de 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no mundo, cerca de 38% tiveram as doenças cardiovasculares como causa (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2021); no Brasil, as DCNT correspondem à 72 %, com 30% de origem cardiovascular. (OLIVEIRA *et al*., 2020).

Como exemplo, mais de 23 milhões de indivíduos no mundo todo são portadores da insuficiência cardíaca (IC). No caso da América Latina, as principais barreiras encontradas para o tratamento desses pacientes baseiam-se no sucateamento do sistema de saúde, ilustrado pela falta de condições de estrutura física e profissional em todos os níveis de serviço. Tal cenário contribui para um maior gasto público – pelas re-hospitalizações –, além da alta morbimortalidade, tendo o Brasil um lugar de destaque nessas taxas no ocidente. Assim, como avaliação imediata de todos os pacientes com IC, é realizado o exame eletrocardiograma (ECG), a fim de analisar os sinais de cardiopatia estrutural, os quais direcionam as condutas a serem estabelecidas pelo médico responsável (ROHDE *et al*., 2018). Dessa forma, evidencia-se a importância de o profissional da área médica deter o conhecimento técnico acerca do aspecto clínico do paciente para, então, conseguir interpretar

as alterações, exibidas no exame, de modo contextualizado. Portanto, o clube do ECG, onde discussões de casos clínicos são feitas por acadêmicos, envolvendo o ECG, são supervisionadas e fomentadas pelo professor da área da cardiologia, atua de modo positivo perante o contexto de saúde populacional. Com acadêmicos melhores formados na área técnica, vislumbra-se que mais diagnósticos possam ser feitos, auxiliando na reversão do cenário atual dos portadores de IC.

OBJETIVOS

Aprimorar a técnica de análise do ECG por parte dos acadêmicos.

Discutir temas relevantes na prática clínica, contextualizando o ECG.

Promover a transmissão da experiência clínica prática, por parte do professor, aos acadêmicos.

METODOLOGIA

O clube do ECG, com sua primeira edição no período de 03/11/2020 até 02/11/2021**,** faz parte das reuniões semanais do grupo de estudo, no qual vários projetos agem de modo sinérgico, tendo como foco a imersão prática dos acadêmicos. A abordagem do ECG constitui-se, basicamente, da escolha, pelo professor, de um acadêmico, responsável para pesquisar e elencar um artigo científico relevante para a discussão. Após a confirmação positiva do professor perante o artigo escolhido, o acadêmico deve elaborar uma apresentação no formato de slides, que serão exibidos na reunião em sequência. No dia da reunião, então, o acadêmico exibe o seu trabalho aos demais participantes do grupo e, então, discussões e dúvidas são expostas, sempre tendo o professor como mediador, ressaltando as informações mais importantes, além de incrementar o estudo com a sua experiência clínica.

RESULTADOS

Quanto aos resultados, os acadêmicos podem contar com discussões técnicas acerca do ECG que, muitas vezes, não podem ser aprofundadas na grade curricular tradicional do curso. Além disso, o sistema de inversão da sala de aula (aluno sendo o responsável pelo tema

semanal do clube) auxilia o acadêmico a desenvolver sua didática, tanto para compreender o tema, quanto para repassar aos demais componentes do grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O debate acerca do ECG traz muitos benefícios a todos os envolvidos no grupo de estudos, principalmente aos acadêmicos, uma vez que a discussão, guiada por um profissional da área da cardiologia, agrega muito valor prático à interpretação correta do exame. Assim, espera-se que a formação profissional dos acadêmicos seja cada vez mais técnica, de modo a beneficiar, futuramente, a população com diagnósticos e condutas adequadas, pela interpretação correta do contexto clínico do paciente, associado a exames como o ECG.

APOIO

Financiamento próprio.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, G. M. M. DE *et al*. Estatística Cardiovascular – Brasil 2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 115, n. 3, p. 308–439, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Doenças Cardiovasculares (DCVs).** Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-(cvds). Acesso em: 26 set. 2021.

ROHDE, L. E. P. *et al*. Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 111, n. 3, p. 436–539, 1 set. 2018.